

Editorial

Com grande satisfação, apresentamos ao público a quinta edição do Boletim Campineiro de Geografia. Fruto de intenso trabalho do conselho editorial, dos membros do conselho científico e de pareceristas *ad hoc*, este número apresenta um conjunto de artigos sobre temas de pesquisa relevantes da Geografia brasileira, a entrevista realizada com o professor Horacio Capel, a tradução de um texto clássico da Geomorfologia, de William Davis, e uma resenha, contemplando, portanto, todas as seções da revista.

Na seção de artigos, os textos de Arlete Moysés Rodrigues e Regina Bega de Oliveira refletem sobre diversas facetas da urbanização brasileira contemporânea e as disputas pela cidade. O texto de Rodrigues, versão ampliada da aula magna de 2013 do curso de graduação em Geografia da Unicamp, discute as possibilidades e os desafios para uma agenda preocupada em afirmar a cidade como direito na atual conjuntura do país. O artigo de Oliveira, por sua vez, propõe uma interpretação geográfica das manifestações de junho de 2013, analisando características das metrópoles brasileiras diretamente relacionadas às reivindicações dos movimentos sociais.

Os artigos de Marina Montenegro, Márcio Cataia e Silvana Silva, Josefina Di Nucci, Samuel Frederico e Clayton Ilario apresentam uma perspectiva ampla dos atuais debates sobre a teoria dos dois circuitos da economia urbana, proposta por Milton Santos na década de 70, e do uso do conceito de circuito espacial produtivo. Marina Montenegro discute a imbricação entre os conteúdos do espaço geográfico e as atividades do circuito inferior da economia urbana em diversas metrópoles do país. Márcio Cataia e Silvana Silva apresentam a trajetória da teoria e problematizam novas variáveis que demandam a atualização dessa proposta, como a expansão do crédito. Josefina Di Nucci, por sua vez, caracteriza a produção de refrigerantes na Argentina e analisa os circuitos superior e superior marginal do setor em Buenos Aires. Partindo de pesquisas sobre os circuitos espaciais produtivos de *commodities* agrícolas, Samuel Frederico explora a produção cafeeira e propõe o entendimento da lógica das *commodities* como uma expressão político-geográfica, para além da leitura econômico-financeira da questão. Por fim, Clayton Ilario apresenta os resultados de pesquisa a respeito da produção agrícola do Oeste

Baiano, o caracterizando como uma região competitiva.

A seção de entrevistas traz o diálogo realizado com o Prof. Horacio Capel, da Universidade de Barcelona, durante o II Simpósio Internacional Eletrificação e Modernização Social – com o tema “A expansão da energia elétrica para a periferia do capitalismo”, realizado em São Paulo em maio deste ano. Capel, respeitado mundialmente por suas pesquisas sobre temas urbanos e história do pensamento geográfico, falou sobre a produção científica da disciplina no Brasil e sobre a importância das redes técnicas na produção do espaço urbano, entre outros temas.

Dando continuidade à proposta de traduzir textos clássicos da Geografia, este número inclui a versão em português do artigo de William Davis “O ciclo geográfico”, publicado originalmente em 1899. Trata-se de uma importante obra da Geomorfologia, que aborda a teoria dos ciclos geográficos. A tradução, realizada por Vancil Cabral e Fernanda Leonardi, contribui para o aumento do repertório em português de textos históricos da Geografia, ampliando, dessa forma, o acesso a essas fontes.

Na seção de resenhas, João Carlos Monteiro avalia o livro “Understanding urban policy: a critical approach”, de Allan Cochrane, com uma pertinente discussão sobre as políticas urbanas.

Como toda revista científica em fase de consolidação, os desafios enfrentados no trabalho editorial do Boletim Campineiro de Geografia não são pequenos. Nesse sentido, agradecemos, mais uma vez, a contribuição de autores, pareceristas e de todos aqueles que colaboraram para a viabilização deste número.

Conselho Editorial